

# ACEF/1718/0027456 — Relatório final da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Alzira Marques  
Arnaldo Fernandes Coelho  
Tomás Bañegil Palacios  
Manuel Aires de Matos

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Ipam - Instituto Português De Administração De Marketing De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Ipam - Instituto Português De Administração De Marketing De Lisboa

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Gestão de Marketing

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_desp\_12102-2012\_mest\_gesto\_de\_marketing\_ipam\_lisboa.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Marketing

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

342

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

-

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

-

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 anos - 6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

170

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

200 é o número requerido.

Por um lado, o aumento significativo do número de vagas pretendido deve-se fundamentalmente ao aumento da taxa de procura pelo presente ciclo de estudos nos últimos anos. Por outro lado, o aumento significativo da procura por parte das entidades empregadoras de profissionais relacionados com as áreas do marketing no âmbito de recrutamento efectivo, estágios profissionais e

estágios curriculares. Acresce a esta argumentação, o facto do processo inicial de acreditação deste ciclo de estudos (11/12) ter sido feito com base nas 200 admissões.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Estudantes do Concurso Institucional devem satisfazer cumulativamente as seguintes condições: 1. Aprovação em curso de ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente; 2. Realização de provas de ingresso para o ciclo de estudos: Geografia ou Matemática Aplicada às Ciências Sociais ou Português; 3. Nota mínima de admissão ser igual ou superior à nota fixada pela instituição (classificação final do curso do ensino secundário 65%; classificação do exame nacional 35%).

Estudantes maiores de 23 Anos: 1. Condições de Acesso: idade mínima de 23 anos, completados até 31 de Dezembro do ano anterior à candidatura e sem habilitações de acesso ao Ensino Superior; 2. Processo de Avaliação: Exame escrito (50%), apreciação curricular (25%), apreciação motivacional (25%).

Ingressos especiais: Reingressos, Mudanças e Transferências de Curso.

Estudantes titulares de curso do ensino secundário estrangeiro legalmente equivalente ao português: 1- Candidatura; 2- Provas de Admissão; 3- Matrícula

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

O Ciclo de Estudos funciona em regime diurno e pós - laboral.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Nas instalações do IPAM Lisboa, acreditadas para o efeito pela DGES.

In the IPAM Lisboa premises, accredited for this purpose by the DGES.

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Não

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

## **2.6. Apreciação global do corpo docente**

### **2.6.1. Apreciação global**

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado.

O ciclo de estudos tem um corpo docente composto por 23 professores, que corresponde a 16,79 ETI, sendo 83,4% docentes a tempo integral. Dos 16,79 ETI, 14,06 são doutores, representado 83,7%. Os Doutores/Especialistas nas áreas fundamentais do ciclo de estudos são 11,03, representando 65,7%ETI.

A carga horária do pessoal docente, em alguns casos, revela sobrecarga de trabalho.

Só 41,7% dos docentes a tempo integral estão na instituição há mais de 3 anos.

Não há docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de 1 ano.

### **2.6.2. Pontos fortes**

Corpo docente maioritariamente doutorado.

### **2.6.3. Recomendações de melhoria**

Promover a estabilidade do corpo docente.

A carga horária dos docentes deve respeitar os requisitos legais.

## **3. Pessoal não-docente**

### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

#### **3.1. Competência profissional e técnica.**

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### **3.2. Adequação em número.**

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### **3.3. Dinâmica de formação.**

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

#### **3.4.1. Apreciação global**

Tudo parece indicar para a adequabilidade do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos, quer em quantidade, quer em termos de qualificação.

#### **3.4.2. Pontos fortes**

Nada a referir.

#### **3.4.3. Recomendações de melhoria**

Retirar da lista os elementos que pertencem ao corpo docente.

## **4. Estudantes**

### **Pergunta 4.1.**

#### **4.1. Procura do ciclo de estudos.**

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

## **4.2. Apreciação global do corpo discente**

### 4.2.1. Apreciação global

A procura do ciclo de estudos tem garantido a sustentabilidade do ciclo de estudos.

Coexistem 2 regimes de funcionamento do ciclo de estudos: diurno e pós-laboral.

### 4.2.2. Pontos fortes

Nada a referir.

### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Melhorar a comunicação do ciclo de estudos e da instituição, reforçando o seu posicionamento.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

#### 5.3.1. Apreciação global

Os resultados académicos no ciclo de estudos são positivos. Os estudantes concretizam os seus estudos com eficácia. Não há diferenças significativas no sucesso escolar entre unidades curriculares de áreas científicas diferentes. No entanto as UCs mais práticas registam notas de aprovação mais elevadas.

A empregabilidade dos diplomados do ciclo de estudos é elevada, apenas 7,5% dos recém licenciados estão inscritos no IIEFP.

#### 5.3.2. Pontos fortes

Nada referir.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Não

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

Os resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas, no ciclo de estudos, revelam uma melhoria quando comparados com a última avaliação do ciclo de estudos.

- A IES não tem centros de investigação próprios, mas há 2 docentes que estão integrados em centros de

investigação externos, avaliados pela FCT com bom e muito bom.

- as publicações científicas do corpo docente, na área científica de marketing, são ainda em número reduzido.

- Há referência ao desenvolvimento de programas intraempresas desenhados à medida da comunidade empresarial e a prestações de serviços de assessoria a empresas.

- Promove a formação avançada na área do marketing.

- Há referência a desenvolvimento de projetos comunitários

- Não há referência à integração de docentes em projetos e /ou parcerias nacionais e internacionais.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Prestação de serviços à comunidade empresarial, quer através de assessoria a empresas, quer de formação avançada para executivos na área do marketing e formação à medida.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

- Aumentar as publicações científicas do corpo docente na área científica de marketing

- Promover integração de docentes em projetos e /ou parcerias nacionais e internacionais.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

#### 7.4.1. Apreciação global

O nível de internacionalização do ciclo de estudos é reduzido no que respeita a estudantes: referência para a existência de 3, 4% de estudantes estrangeiros, 7,4% em mobilidade na IES e 5,6% fora da instituição. No que respeita aos docentes, tem havido uma melhoria na mobilidade.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Nada a referir.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Aumentar a mobilidade de estudantes.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Em parte

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

N/A

## **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

### 8.7.1. Apreciação global

Não há um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES.

No entanto, há mecanismos de garantia de qualidade, das quais se destacam:

- São definidas 10 áreas de avaliação interna que compõem o modelo SIGAGUI.
- São indicados os responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia de qualidade dos ciclos de estudos.

- É realizada a avaliação de desempenho do corpo docente através de inquéritos pedagógicos aos estudantes e de uma avaliação qualitativa intercalar semestral.

- É realizada a avaliação de pessoal não docente.

### 8.7.2. Pontos fortes

Nada a referir.

### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Ter um sistema de garantia da qualidade certificado pela A3ES, do qual faça parte um regulamento de avaliação de desempenho do pessoal docente.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Evolução desde a avaliação anterior:

1. Insuficiente difusão da missão e dos valores da instituição. A instituição está consciente desta fragilidade que adquiriu novos contornos com a integração no grupo Laureate. Mantém-se a necessidade de disseminação da missão e do novo posicionamento da instituição entre todos os stakeholders.

2- Organização Interna e Mecanismos de Qualidade. Continua a merecer maior atenção. Deve ser implementado um sistema de garantia da qualidade certificado pela A3ES.

3- Recursos e Parcerias. As debilidades identificadas neste campo foram, na sua maioria, ultrapassadas.

4- Corpo Docente e não Docente. Registou-se uma melhoria significativa na qualificação do corpo docente. Contudo, continua frágil o sistema de avaliação de desempenho do pessoal docente.

5- Estudantes. Foram introduzidas ações conducentes a aumentar pensamento abstrato (cálculo numérico) necessário ao acompanhamento de algumas matérias, particularmente no ciclo de estudos que funciona em regime pós-laboral.

6- Resultados. Registaram-se melhorias significativas na internacionalização do ciclo de estudos e na produção científica do corpo docente, mas ainda há trabalho a fazer estas áreas.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A instituição revela boa capacidade de autoavaliação do ciclo de estudos.

CAE considera que a Instituição evidenciou melhorias nos pontos descritos no guião de



autoavaliação como pontos fortes, mas continua a haver necessidade de melhorar.

A CAE concorda com os pontos fracos identificados e acrescenta a sobrecarga horária de alguns docentes, a ausência de um sistema de garantia de qualidade.

A proposta de 8 ações de melhoria contínua para o ciclo de estudos é adequada e revela sentido de oportunidade. No entanto, a "Ação 1 - Inserção de Conteúdos Programáticos relacionados com Marketing e Negócios Digitais" não é suficiente para facultar uma visão integradora do marketing digital e para tornar o ciclo de estudos mais atrativo.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

As alterações introduzidas no plano de estudos não são significativas, representando uma melhoria do mesmo. Porém, a atualização dos conteúdos programáticos para introduzir conteúdos relacionados com Marketing e Negócios Digitais podem não ser suficientes e não conferir uma visão integradora das matérias, devendo ser complementada pela introdução de UCs para esse efeito, aumentando o peso dos ECTS na área científica do Marketing.

## 11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

CAE congratula-se com as iniciativas da IES no sentido de implementar as ações de melhoria sugeridas no seu relatório preliminar.

11.2. Observações

N/A

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A CAE assistiu a um cenário de uma relativa satisfação dos principais stakeholders: alunos, docentes e parceiros.

Pontos Positivos:

- O ciclo de estudos parece revelar uma procura com um crescimento sustentado.
- Face à anterior fase de acreditação assiste-se a uma melhoria dos aspetos ligados à investigação, às instalações e ao corpo docente, que cumpre os requisitos da A3ES.
- As ligações à comunidade empresarial, seja nos aspetos ligados à lecionação seja no que respeita a estágios e empregabilidade revelam uma dinâmica que cumpre destacar.
- O lado prático do ensino e a realização de projetos multidisciplinares são relevantes e merecem uma apreciação positiva.

Apesar destas melhorias fica a preocupação quanto à sustentabilidade das melhorias na investigação,

que merecem um apoio deliberado e continuado da instituição. Verifica-se que o maior ímpeto investigador se sucede à fase de concretização dos doutoramentos dos docentes.

Pontos menos satisfatórios:

- Os aspetos ligados ao sistema de qualidade são os que merecem mais reservas e exigem uma atenção redobrada. Destaca-se a falta de um sistema de avaliação de desempenho dos docentes que tenha em conta a performance na investigação e nas atividades organizacionais.
- O corpo docente é pouco estável (<50% com mais de 3 anos). A carga horária de alguns docentes é elevada e a dinâmica de investigação não é clara nem equilibrada entre eles.
- A proposta de alteração da licenciatura pode não ser eficaz para a concretização dos objetivos de introdução dos aspetos ligados ao Marketing Digital. Em paralelo, os conteúdos programáticos merecem uma atualização assim como as referências bibliográficas de algumas UCs.

O plano curricular do ciclo de estudo evidencia alguma falta de flexibilidade em termos de percurso académico, nomeadamente com a inexistente participação de UCs optativas.

Sugestões de melhoria:

Eliminar Laboratório de Marketing e Consumo A e substituí-lo pela UC de Dinâmica e Animação de Grupos, no lugar desta colocar a UC de Simulador de Gestão de Marketing. A UC Plano de Marketing deve refletir na sua designação componente da estratégia, pelo que se sugere a designação de Estratégia e Plano de Marketing. Transformar a UC de Comportamento Organizacional em UC optativa e deslocar para o seu lugar a UC de Gestão das Pessoas. Introduzir como obrigatória da área do científica do direito, por exemplo: Direito dos Negócios ou Marketing Compliance.

Passa a existir uma UC optativa no 6º semestre e como opções sugerem-se: Comportamento Organizacional; Comércio Eletrónico ou Marketing Digital; Gestão de Marcas.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>